



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Das Crianças Entre 6 Meses A 19 Anos Contra Covid-19

Autores: CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), BÁRBARA DA SILVA SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ANA CAROLINA TEIXEIRA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), FRANCIELLY DE FÁTIMA ARAÚJO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LAYSA RODRIGUES DE LIMA GOMES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ISABELLE CHRISTINE CASTRO FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), MARIA ANGÉLICA CARNEIRO DA CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: Durante a pandemia no Brasil, muitas crianças e adolescentes perderam suas vidas devido à Covid-19, mortes que ultrapassam o somatório de óbitos causados por diversas outras doenças preveníveis por vacina nesse mesmo período. O Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), apresentou esse ano (2024) o boletim no qual aponta para uma queda importante no número de óbitos nessa faixa etária após o início da vacinação, indicando a eficácia do imunizante e sua segurança. No entanto, a baixa procura pela vacina ainda preocupa, pois está associada à suscetibilidade à doença em crianças e possíveis desfechos graves. Analisar a cobertura vacinal de duas e três doses contra COVID-19 em crianças na faixa etária de 6 meses a 19 anos no Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter descritivo e quantitativo, que utilizou dados secundários obtidos da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) do Ministério da Saúde sobre a cobertura vacinal de crianças de 6 meses a 19 anos contra COVID-19 pela vacina monovalente, atualizados até julho de 2024. Os dados foram tabulados e analisados através de estatística descritiva, de acordo com a cobertura total, faixa etária, região geográfica e por Unidade de Federação (UF). O acesso aos dados coletados e interpretados é livre para toda a população e não necessitam de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. A população de lactentes, crianças e adolescentes observada neste estudo é de 53.634.410, deste total, 62,5% receberam pelo menos duas doses da vacina contra COVID-19. Ao se analisar por faixa etária, tem-se que na população entre 6 meses a 5 anos incompletos, apenas 25% receberam duas doses da vacina, comparativamente a faixa etária de 5 anos a 19 anos incompletos, 73% receberam duas doses da vacina, de modo que a faixa etária de cobertura vacinal mais ampla foi a de 18 a 19 anos, com 89,7% para 2 doses. A região Sudeste obteve o maior número de vacinados, seguida das regiões Nordeste, Sul e Norte, em ordem decrescente. Piauí e São Paulo foram os Estados com maiores taxas de cobertura vacinal, com duas doses, 76,3% e 75,5%, respectivamente. Em contrapartida, Roraima apresentou a menor cobertura (34,5%) da vacina contra COVID-19. Os dados demonstraram a baixa cobertura vacinal da segunda dose contra COVID-19 entre a população pediátrica, especialmente nos menores de 5 anos, com queda em mais da metade em comparação aos adolescentes. Apesar deste imunobiológico estar no calendário vacinal básico pediátrico, percebe-se que há grande resistência à vacinação por parte de pais e cuidadores, principalmente nos lactentes, por medo das complicações e efeitos adversos relacionados à vacina e pela extensa disseminação de fake news pelos movimentos anti-vacina. Em suma, estes achados sublinham a necessidade de estratégias de saúde pública direcionadas para combater os fatores associados à baixa cobertura vacinal, especialmente nas regiões mais afetadas.